



## **A DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO NA RELAÇÃO BRASIL E UNIÃO EUROPEIA: O PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS**

**ESPINDOLA, Isabella Félix<sup>1</sup>** (isabellafespindola97@gmail.com)

<sup>1</sup> Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD - Dourados;

A Relação bilateral Brasil-União Europeia teve início no ano de 1960 com suas primeiras relações diplomáticas. Com o passar dos anos e o aprofundamento desta relação juntamente ao desenvolvimento da Parceria Estratégica Brasil-União Europeia, estes atores ampliaram sua relação em diversos setores. Ao início, este desenvolvimento esteve focado em áreas como segurança e parceria econômica, mas com o transcorrer desta parceria e engajamento de sua relação, outras áreas foram ganhando relevância, como a dimensão da educação, no qual foram elaborados programas e agentes para o seu desenvolvimento. Diante desse cenário esta análise possui como escopo geral apresentar a evolução das relações entre o Brasil e a União Europeia de 2007 – 2016. Para tanto, os objetivos específicos são: (i) examinar a dimensão da educação no período do estabelecimento de sua parceria estratégica brasileiro-europeia de 2007 - 2016 ; (ii) fazer um estudo de caso sobre o programa CSF, desde à sua criação em 2011 até 2016, em específico sobre as experiências dos estudantes da Universidade Federal da Grande Dourados. Neste trabalho, escolheu-se o método dedutivo-indutivo utilizando-se o exame de fontes primárias, em especial as análises de dados e de documentos oficiais brasileiros e europeus, como também o desenvolvimento de um levantamento de bibliografias especializadas sobre o tema. Optou-se pelo recorte teórico do liberal- institucional de Robert Keohane e Joseph Nye os quais apresentam instrumentos analíticos importantes como a ideia de *spill over* , interdependência complexa , a ideia de soft power (poder brando), bem como ênfase a importância de outros temas, como saúde, meio-ambiente e educação nas relações internacionais. Esta pesquisa se justifica pela importância da internacionalização da educação e pesquisa no ensino superior, vista, cada vez mais, como um vetor de geração de renda e riqueza na sociedade contemporânea (economia criativa). Dentro das relações entre Brasil e União Europeia esta temática sempre esteve presente, ganhando força em 2007 com o estabelecimento da Parceria Estratégica que passou a fomentar a internacionalização da educação, ciência e tecnologia. A fomentação sobre a temática da educação efetuada tanto pelo Brasil como a União europeia é de extrema importância para o estreitamento de suas relações estratégicas, pois, formula uma rede entrelaçada a partir de vários agentes e instituições que perpassa esta parceria. O programa Ciência sem Fronteiras teve papel fundamental nesta relação e para a internacionalização do ensino superior brasileiro, mas devido ao seu alto custo a partir de 2016 o programa começou a sofrer cortes ate ser oficialmente desativado. Na pesquisa aplicada sobre os estudantes da UFGD que participaram do CSF fica claro a sua importância no desenvolvimento educacional, mas por outro lado, o discurso de uma má fiscalização e planejamento do programa dentro das mobilidades foi recorrente ente os entrevistados.

**Palavras-chave:** Brasil, União Europeia, internacionalização da educação.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao autor.